

# A ciência numa era de polarizações

Pedro Pereira Borges<sup>1</sup>

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v24i2.4172>

A polarização é um fenômeno cada vez mais presente na sociedade contemporânea, em que as opiniões e crenças das pessoas, de grupos e de partidos políticos se tornaram extremamente divergentes. Esse contexto de polarização também afeta a maneira como a ciência é vista e compreendida, trazendo desafios significativos para a busca do conhecimento e o progresso científico.

A ciência é um empreendimento baseado na busca da verdade por meio da observação, da experimentação e da análise crítica dos fatos. No entanto, em uma era de polarização, muitas vezes, a ciência pode ser vista de forma distorcida ou até mesmo rejeitada em favor de narrativas que se alinham com as visões ideológicas ou políticas das pessoas, de grupos ou de partidos políticos. Essa tendência é preocupante, uma vez que coloca em risco a objetividade e a credibilidade da ciência.

Um dos principais desafios enfrentados pela ciência, nesse contexto, é a disseminação de informações falsas ou distorcidas. Com o advento das mídias sociais e a facilidade de compartilhamento de conteúdo, teorias conspiratórias e ideias pseudocientíficas encontram um terreno fértil para se espalharem rapidamente. Essas informações distorcidas podem minar a confiança pública na ciência e levar a decisões prejudiciais baseadas em crenças infundadas.

Além disso, a polarização também pode afetar a própria comunidade científica. Os debates científicos, que são essenciais para o progresso da ciência, muitas vezes, tornam-se polarizados, com pesquisadores defendendo posições extremas e ignorando evidências contrárias. Isso pode levar a uma estagnação no avanço do conhecimento, uma vez que a colaboração e o diálogo construtivo são fundamentais para o desenvolvimento científico.

No entanto, apesar dos desafios, a ciência também pode desempenhar um papel fundamental na superação da polarização. A ciência fornece uma abordagem baseada em evidências e metodologias rigorosas que podem ajudar a separar o fato da ficção. É necessário promover uma educação científica sólida, desde os primeiros anos escolares até a vida adulta, para capacitar as pessoas a compreenderem e avaliarem criticamente as informações científicas.

Além disso, os cientistas têm a responsabilidade de se engajar com a sociedade, comunicando seus resultados de forma clara e acessível. É necessário construir pontes entre a comunidade científica e o público em geral, fomentando um diálogo aberto e transparente. Os cientistas devem estar dispostos a ouvir as preocupações e dúvidas da sociedade, abordando-as com respeito e empatia.

A colaboração também desempenha um papel crucial na superação da polarização na ciência. Os esforços multidisciplinares e a cooperação entre diferentes instituições e países podem levar a avanços significativos no conhecimento científico. Ao trabalhar juntos, as pessoas e os grupos podem superar diferenças ideológicas e políticas e focar na busca da verdade e na melhoria da condição humana.

É fato que ciência enfrenta desafios importantes em uma era de polarização. No entanto, a busca pelo conhecimento objetivo e baseado em evidências continua sendo fundamental para

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil.



o progresso da humanidade. É necessário promover uma educação científica sólida, incentivar o diálogo entre cientistas e a sociedade, e promover a colaboração e cooperação para superar as barreiras da polarização. Somente assim se poderá aproveitar plenamente os benefícios que a ciência pode nos oferecer e enfrentar os desafios que o futuro nos reserva.

Diante disso, a ciência deve manter-se fiel ao serviço da humanidade, independentemente da desconfiança e da polarização que possam surgir. Embora o mundo passe por um período em que a confiança na ciência está sendo questionada e em que visões extremas podem dificultar a compreensão e a aceitação dos avanços científicos, é essencial que a ciência permaneça comprometida com o bem-estar da humanidade.

A ciência é uma ferramenta poderosa que permite à humanidade compreender o mundo ao seu redor, resolver problemas complexos e tomar decisões informadas. Em diversas áreas, como medicina, meio ambiente, tecnologia e outros campos, a ciência fornece conhecimento e soluções baseados em evidências, contribuindo para melhorar a qualidade de vida e enfrentar desafios globais.

A desconfiança em relação à ciência pode surgir de diversas fontes, mas é importante ressaltar que a ciência é um processo contínuo de investigação, revisão e aprimoramento. Erros podem ocorrer, mas é justamente a autocrítica e a autorregulação dentro da comunidade científica que permitem corrigir esses equívocos e avançar em direção à verdade.

Em tempos de polarização, é ainda mais crucial que a ciência seja um farol de objetividade e imparcialidade. Os cientistas devem se esforçar para comunicar seus resultados de forma clara e transparente, compartilhando as evidências e os métodos utilizados em suas pesquisas. A transparência e a prestação de contas ajudam a construir confiança e a combater a desinformação.

Além disso, é fundamental que os cientistas se engajem com a sociedade, ouvindo as preocupações e os questionamentos das pessoas. O diálogo aberto e respeitoso pode ajudar a dissipar mal-entendidos e a construir pontes entre a comunidade científica e o público em geral. É importante reconhecer que a ciência não é um esforço isolado, mas sim um empreendimento que deve estar em sintonia com as necessidades e os valores da sociedade.

A ciência tem o potencial de impulsionar o progresso humano, mas também enfrenta desafios consideráveis em uma era de polarização e desconfiança. No entanto, ao manter-se fiel ao seu propósito de buscar a verdade e servir à humanidade, a ciência pode superar esses obstáculos. É responsabilidade de todos apoiar a ciência, promover sua compreensão e valorizar sua contribuição para o bem-estar coletivo. Juntos, pessoas e grupos, mesmo os divergentes, podem garantir que a ciência continue a iluminar o caminho, fornecendo soluções e avanços que beneficiem a todos.

Em uma era de polarização, torna-se, portanto, essencial que a ciência permaneça comprometida com seu propósito fundamental de buscar a verdade e servir à humanidade. Apesar dos desafios representados pela desconfiança e pela divergência de opiniões, a ciência deve se manter como um farol de objetividade, transparência e colaboração. Ao promover a educação científica, fortalecer a comunicação entre cientistas e sociedade, e buscar o diálogo construtivo, é possível superar a polarização e permitir que a ciência continue a desempenhar um papel vital na melhoria da condição humana. Compreender e valorizar o papel da ciência é essencial para enfrentarmos os desafios globais e construirmos um futuro sustentável e próspero para todos.

Em meio às polarizações, a **Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, da UCDB, continua mantendo-se fiel à sua tradição de promover a difusão do conhecimento

científico para iluminar a comunidade na sua busca por respostas aos problemas da vida. Este número da revista está organizado em diferentes áreas temáticas que abrangem uma ampla gama de assuntos relevantes. No grupo temático sobre saúde, meio ambiente, plantas medicinais e biodiversidade, são explorados assuntos relacionados à saúde pública, preservação ambiental e o potencial terapêutico das plantas medicinais. No grupo temático sobre participação social, políticas públicas, governança, relações de poder e direito à educação, são abordados tópicos como a participação da sociedade civil nas decisões políticas, a governança em diversas esferas e o direito à educação de qualidade. Já no grupo temático sobre cooperativismo, economia social, regiões, desenvolvimento, tecnologias sociais e sustentabilidade, são discutidos assuntos relacionados ao fortalecimento do cooperativismo, o desenvolvimento regional e o uso de tecnologias sociais para promover a sustentabilidade. Essa diversidade de áreas temáticas proporciona aos leitores uma visão abrangente e enriquecedora sobre questões importantes em diferentes áreas de interesse. Além disso, é abordado o tema do telejornalismo regional, com o intuito de destacar a importância da cobertura local e sua relevância para a sociedade.

**Sobre o autor:**

**Pedro Pereira Borges:** Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e coeditor da revista *Interações*, Campo Grande, MS. **E-mail:** pbojari@ucdb.br, **Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-9183-5051>.

